

A Magia da Leitura e seus desafios no Ensino Fundamental

Disponibilizado a partir do Projeto de Oficinas Literárias:

A Magia da Leitura



Universidade Federal do Pampa
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE LÍNGUAS



ista dos mais vendidos do M

QUEM É
VOCÊ,
Masca?

O PRIMEIRO AMIGO
A PRIMEIRA GAROTA
AS ÚLTIMAS PALAVRAS

DIÁRIO
de um
Banana
A GOTA D'ÁGUA



Autora: Elenucia Severo Soares

Supervisora : Vera Lucia Medeiros

APRESENTAÇÃO:

Este trabalho tem por objetivo apresentar ideias de como formar leitores de textos literários através do mundo mágico da leitura. A proposta da atividade é aguçar o olhar crítico e inovador de crianças e jovens, contribuindo para uma compreensão mais ampla da realidade social e a possível intervenção do sujeito na sociedade.

Por meio de oficinas literárias, mostrar a convergência entre literatura e arte; ampliar o repertório de tipologias textuais de escritores e ilustradores; incentivar à leitura de textos literários dentro e fora da escola, bem como resgatar e promover a narrativa oral através da contação de histórias.

Tal proposta tem como público foco professores de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental de todo o Brasil e, embora o trabalho seja voltado a este público, pode colaborar com professores das demais disciplinas, até pressupondo um desenvolvimento pedagógico interdisciplinar, já que trata do incentivo à leitura como forma de compreensão do mundo que nos cerca, bem como, a formação de cidadãos críticos de acordo com a realidade em que vivemos.

E.S.S

Sumário

INTRODUÇÃO	04
OFICINA 1.....	06
OFICINA 2.....	07
OFICINA 3.....	08
OFICINA 4.....	09
OFICINA 5.....	10
OFICINA 6.....	11
OFICINA 7.....	12
OFICINA 8.....	13
OFICINA 9.....	14
REFERÊNCIAS.....	15

Introdução

Prezado professor, este material é o produto final de minha pesquisa de dissertação do mestrado profissional do Ensino de Línguas. Este foi realizado na Universidade Federal do Pampa (Unipampa/ Bagé) entre março de 2015 e março de 2017.

É com grande satisfação que me dirijo a vocês, após este trabalho desenvolvido com três turmas do nono ano do Ensino Fundamental, na rede estadual de ensino no município de Dom Pedrito/ RS, socializando o Projeto de Oficinas Literárias “A Magia da Leitura”, que se pretendeu dialógica e intercultural, indo ao encontro de um tema tão preocupante em nossos dias que é a carência de um público escolar comprometido com a leitura.

Professores, inicialmente quero elucidar que atuo como docente no Ensino Fundamental e professora de Língua Portuguesa. Dessa forma, esta prática que compartilho com vocês significou muito para mim profissionalmente falando, pois saí da minha zona de conforto para desafiar um problema angustiante que é a falta de comprometimento com a leitura.

O nível reduzido de leitores tem parte da sua explicação no domínio da sociedade do espetáculo e na ausência cada vez maior de livros com qualidade literária nas bibliotecas escolares e familiares. A leitura de textos literários é de suma importância para a aprendizagem do ser humano. É um autêntico e complexo exercício de vida que se realiza com e na linguagem. A literatura nos permite recortar e interpretar a realidade. Alguns autores nos dão lentes que nos permitem observar alguns aspectos do real e do imaginário. Além disso, o ensino de Literatura literária vem sendo apontado como eixo, ou tema transversal para a interligação de diferentes unidades de ensino dos novos parâmetros curriculares nacionais.

Diante disso, não há dúvida de que a leitura apresenta um caminho muito importante de informação e formação para o educando. Nem sempre esta é uma tarefa das mais fáceis. Ela apresenta dificuldades e propõe grandes desafios, os quais exigem dos educadores, não apenas boa vontade, mas também esforço e dedicação constantes. Procurar superá-los é a meta principal para qualquer um que queira enfrentar essa barreira e, com isso,

ajudar a mudar o rumo da história de cada educando, fazendo-o perceber que quem lê transcende o tempo e se permite uma viagem de encantamento indescritível, visto que a leitura é uma experiência pessoal, impar. Segundo (Lajolo, 1993, p. 06) “ ninguém nasce sabendo ler: aprende-se a ler à medida que se vive. Se ler livros geralmente se aprende nos bancos da escola, outras leituras se aprendem por aí, na chamada escola da vida”.

Acreditamos assim, que a formação de um leitor competente, criativo e crítico é aquele que, por iniciativa própria, seleciona, de acordo com suas necessidades e interesses, o que irá ler entre os vários tipos de textos que circulam em nosso meio. Para que isso ocorra, compreendemos a escola como peça fundamental mediadora nesse processo, por meio de práticas constantes de leitura organizadas em torno de uma diversidade de textos. Como é na escola, na maioria das vezes, que os alunos têm contato social com a leitura, entendemos que ela também possa ser por seu caráter legítimo, esse lugar de fomento à literatura como um importante veículo de reconhecimento das realidades sociais no texto e através dele.

Diante desse quadro preocupante, que é o ensino-aprendizagem da leitura e as dificuldades encontradas para a implementação desse processo, desenvolvi, através de oficinas de leituras literárias, atividades com o objetivo de propiciar ao aluno um espaço povoado de obras literárias dos mais variados gêneros, bem como refletirem sobre a literatura sem restrições nem imposições, exercendo com autonomia o fascínio pelas práticas de leitura, transformando o ato de ler num relacionamento espontâneo, dialógico e afetivo com o texto. Dessa forma além de ultrapassar a fronteira da mera decifração de signos linguísticos, começar a delinear uma nova visão do mundo da leitura. Essas oficinas serão descritas e detalhadas separadamente na sequência da Unidade.

Agradeço muitíssimo a oportunidade de dialogar com vocês e espero que, de alguma maneira, esta proposta possa ajudá-los a proporcionar um ensino melhor a seus alunos e facilitar seu trabalho como professor colaborando para reflexões sobre o trabalho com a leitura.

Professora Elenucia Severo

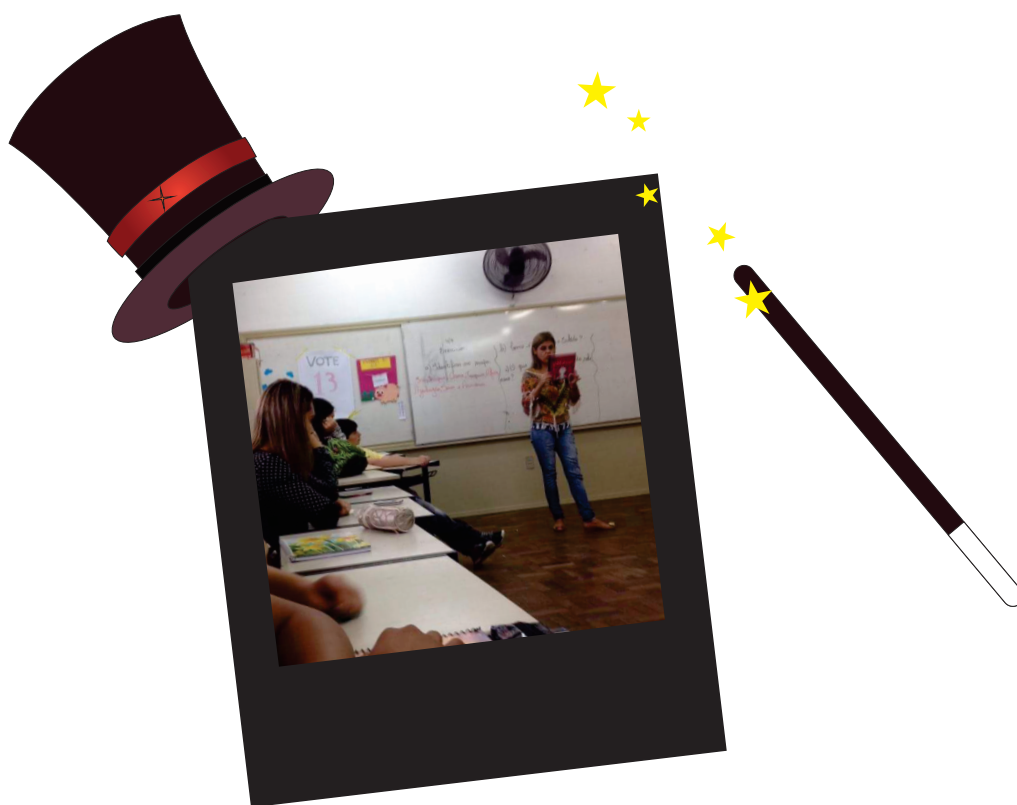
Leitura inicial e exploração da leitura para levar o aluno a refletir sobre a necessidade de ler. (2h/h)

Sugestão: Ignácio de Loyola Brandão, O menino que vendia palavras (2007)¹.

Essa obra leva o aluno a refletir sobre o quanto ler é necessário e sobre a importância das palavras, pois quanto mais as conhecemos e usamos, mais fácil e interessante fica nossa vida.

Recomenda-se a leitura de pelo menos um trecho da obra para estimular a discussão inicial. Mesmo que um excerto seja pouco, a ideia é que ele funcione como aperitivo para o prato principal, ou seja, o texto completo, em sua totalidade. Através da disponibilidade da obra, instigá-los a descobrirem como termina essa história.

¹ Esta leitura foi escolhida por conter um humor leve e envolvente, ao mesmo tempo em que fala o quanto é importante conhecer novas palavras, saber conversar, orientar pessoas, explicar suas ideias e sentimentos, desempenhar melhor suas tarefas, progredir na vida, entender todas as histórias que lê. Fica a critério do professor a escolha de uma outra obra de sua escolha, para dar início ao trabalho.



Escolha das obras a serem lidas (2h/h)

Os alunos escolherão as obras literárias que gostariam de ler. Essa escolha tanto pode ser na biblioteca da escola – se esta oferecer meios para tal- ou trazerem de casa. Logo após a escolha da obra, o professor deverá fazer questionamentos orais sobre o que os motivaram a querer fazer determinada leitura.

A partir desta oficina, o professor criará um diário de bordo a fim de que faça suas análises a respeito do andamento do trabalho. Supostas perguntas que nortearão o diário: “Como está sendo desenvolvido o trabalho? Os alunos estão todos envolvidos com as leituras? Quantos leem? Todos gostam de ler? Os alunos leem a obra toda? Aspectos positivos e negativos no decorrer do trabalho.”



Roda de conversa sobre as leituras realizadas (2h/h):

Após os alunos terem escolhido a obra literária que gostariam de ler e realizarem sua respectiva leitura, será feita uma roda de conversa onde os mesmos falarão para o grande grupo o porquê de terem lido determinada obra, o que entenderam da mesma, o que mais chamou atenção, pontos positivos e negativos e, responderão eventuais curiosidades que possam surgir dos demais colegas.

Fica como sugestão minha, o professor escolher uma obra que gostaria de ler e entrar na brincadeira junto com os alunos. Além de ser uma forma de aproximação com seus educandos, fará com que os mesmos percebam que seu professor tem o hábito da leitura e gosta do que lê, dando assim, créditos para o trabalho.



Ciranda da troca de livros (20h/h): Nessa etapa, que deverá ter uma duração de aproximadamente 10 dias, o grupo se reunirá para a troca de livros. Trabalhando diferentes leituras e interpretações, os alunos terão oportunidade de trocar ideias, experiências vivenciadas ao longo da leitura e conseqüentemente estará ampliando seu vocabulário.

Mesmo que a escolha da obra aconteça de forma livre, o professor poderá instigar suas preferências de leituras através de perguntas desafiadoras, como por exemplo: “Por que escolheu este livro? De que fala a história? O que mais chamou atenção? A autora é conhecida? O que mudaria no enredo? Quais foram os aspectos positivos e negativos da obra?”

Após as leituras, os alunos farão uma produção textual com comentários sobre o que foi lido.



Produção artística (tempo de duração, aproximadamente 15 dias): Baseado nas obras lidas, os alunos desenvolverão trabalhos artísticos retratando trechos dos livros que mais chamaram sua atenção de acordo com sua criatividade.

Sugestões de produções: quadros, cartazes, fantoches, recortes, pinturas, desenhos.

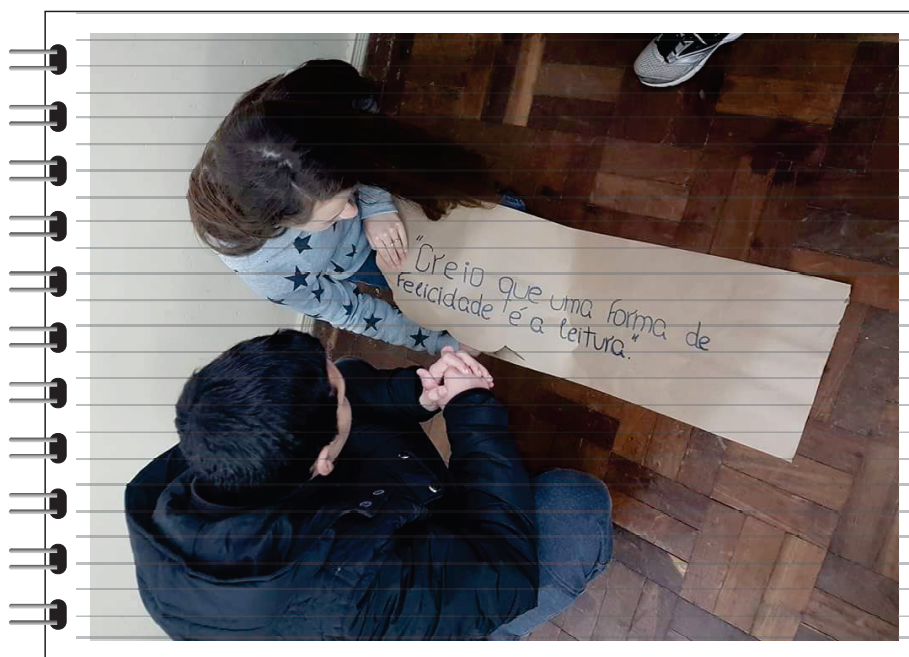
As atividades, por dependerem de mais tempo, podem ser feitas em turno inverso, em casa ou até mesmo em outra disciplina se o trabalho for interdisciplinar.



Encontro com os autores de forma livre e criativa

(tempo de duração, aproximadamente 15 dias): Os alunos terão que pesquisar sobre os autores das obras lidas, buscando sanar possíveis curiosidades sobre vida pessoal e profissional, nacionalidade, outras obras de maior e menor sucesso. Para isso, utilizarão livros e internet. Enfim, deverão buscar informações que respondam e complementem seus respectivos trabalhos.

Após a pesquisa os alunos montarão slides, vídeos ou representações gráficas do que mais acharam interessante.



Elaboração de painéis com textos literários e informativos (tempo de duração, aproximadamente 15 dias): Este painel será elaborado pelos alunos de acordo com suas leituras e deve conter informações, que merecem ser destacadas, de todas as obras lidas, bem como trechos que mais chamaram atenção, desenhos ou figuras. Terão que estabelecer uma relação entre obra e leitor.

O trabalho poderá ser organizado em grupo, de acordo com a similaridade das obras e dos gêneros de leituras. Para que esse trabalho aconteça de forma satisfatória, os alunos deverão destacar palavras, frases, resumos, xerocar fotos a fim de reunirem todas as informações possíveis para a atividade ficar completa.

Sugiro que após o término do trabalho, os alunos fixem seus painéis nas paredes da escola como forma de valorização da atividade realizada.



Teatro de fantoches (tempo de duração, aproximadamente 15 dias): Os alunos, em sala de aula, deverão se dividir em grupos. Logo após, reescreverão, recontarão e criarão histórias de acordo com as obras lidas. Após esse primeiro, momento, através de fantoches, escolherão de que maneira essas histórias serão contadas para a comunidade escolar. Os fantoches poderão ser construídos de variadas formas como, por exemplo, TNT, pano, jornal, papel, feltro.

Sugiro que as apresentações, em um primeiro momento, aconteçam para os colegas de classe que servirão de suporte na correção de possíveis erros, para posteriormente na próxima etapa, as adaptações serem apresentadas a toda comunidade escolar.



Exposição literária (tempo de duração a critério do professor): nesta etapa será realizada a exposição dos trabalhos produzidos sobre as obras literárias lidas através de imagens, fotos, mosaicos, vídeos, telas de acordo com a criatividade de cada aluno.

Os participantes poderão conhecer mais sobre os gêneros textuais e autores da literatura, através de diversos textos e linguagens artísticas. Poderão ser convidados para o evento: alunos, familiares e toda a comunidade escolar. Os alunos ficarão responsáveis por apresentar toda a exposição para os convidados.

Sugiro que os alunos façam a divulgação da exposição literária por meio de jornais locais e em conjunto, criem um resumo do que deverá ser publicado. Também outra sugestão é uma representação de alunos, divulgar o trabalho em rádios locais através de entrevista, falando sobre o projeto, assim eles estão vivenciando como a leitura é importante para uma boa interpretação e comunicação em nosso meio social.



Referências

COSSON, Rildo. Círculos de leitura e letramento literário. São Paulo: Contexto, 2012.

_____. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.

LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. São Paulo: Ática, 1993.

LOYOLA BRANDÃO, Ignácio de. O menino que vendia palavras. São Paulo: Objetiva, 2007.